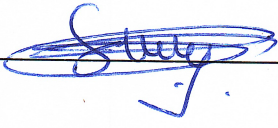


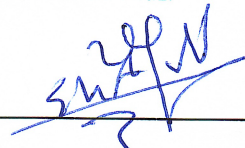
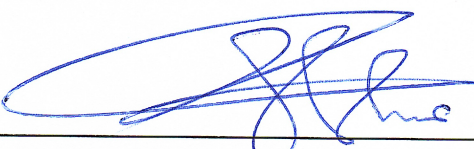

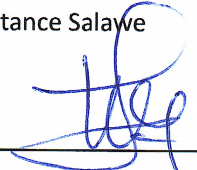
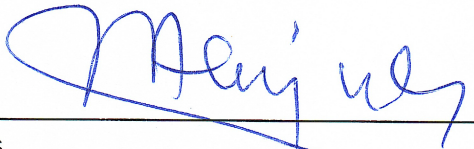
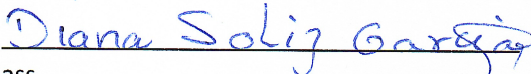
SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA IMIGRANTES E PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DOS IMIGRANTES

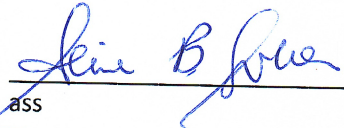

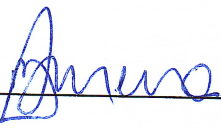
ATA DE REUNIÃO Nº 73º Reunião Ordinária - 29/10/2024

Local : Sala de Reuniões do 4º Andar da Rua Líbero Badaró, 137, próximo ao Metrô Anhangabaú.

Aprovação da Ata da Reunião anterior Pelos Conselheiros

Titulares		Suplentes	
<i>Associação de Residentes Bolivianos-</i> Rosa Anna Ferrufino Camacho Chaparro _____ ass	X	<i>Associação Comunidade Camaroneses de São Paulo-</i> Jean Abondo Oyono _____ ass	
<i>ACILESP - Associação dos Comerciantes Imigrantes Latinos do Estado de São Paulo-</i> Obrifildo Quispe Rimachi _____ ass		<i>Instituto pelo Diálogo Intercultural-</i> Merve Mumc _____ ass	X
<i>Associação Oeste Camaronesa na América Latina-</i> Dorice Takeu Kouamo _____ ass 		<i>Impacto Saúde-</i> Sônia Flores Mamani _____ ass	

Titulares		Suplentes	
<p>Caritas Arquidiocesana de São Paulo/ Talitha lamamoto</p> <hr/> <p>ass</p>		<p>Organização de Resgate de Refugiados Afegãos - ARRO/ Shabir Ahmad Niazi</p>  <hr/> <p>ass</p>	
<p>Identidade Humana/ Abdulbaset Jarour</p>  <hr/> <p>ass</p>	X	<p>CTA 13 São Mateus/ Maria Gorete da Silva/Ascom</p>  <hr/> <p>ass</p>	
<p>Constance Salawe</p>  <hr/> <p>ass</p>	X	<p>Patrício Luvembuka Cardoso</p> <hr/> <p>ass</p>	
<p>Judy Abejuela Chikeluba</p>  <hr/> <p>ass</p>		<p>Diana Soliz Soria de Garcia</p>  <hr/> <p>ass</p>	X
<p>Mónica Rodríguez Ulo</p> <hr/> <p>ass</p>		<p>Tifani ndangi basakinina</p> <hr/> <p>ass</p>	

Poder Público: Titular		Poder Público: Suplente	
Ana León (SMDHC/CPMigTD) _____ ass	X	Aline Silva (CRAI)  _____ ass	X
Claudio Aguiar Almeida (SMC)  _____ ass	X	Egly Meyer Alves (SMC) _____ ass	
Aline Oliveira (SMADS) _____ ass	X	Neila Maria Ferreira (SMS)  _____ ass	X
Fernanda L.A Cezar (SMADS) _____ ass	X		

Lista de presença:

Poder Público: Ana Léon, Elaine Correia de Oliveira, Neila Maria Ferreira, Claudio Almeida; Patricia Torrez, Sharta Mandjam,

Sociedade Civil: Shabir Ahmad Niazi; Constance Salawe; Diana Soliz Soria de Garcia; Dorice Takeu (Associação Oeste Camaronesa), Abduk Jarour (Identidade Humana)

Observadores: Vitor Ortiz Amando Barros (DPE)

Ouvintes: Mariana Bah (Sabaly); Lilian Galvaro (CPM Sub Sé); Sung Hwan (USP); Emmanuel Petit (Câmara Brasil Haiti); Eclair Pires); Raissa Caimã Brito (SMDHC); Geovana Pereira de Andrade (SMDHC/CPI); Ana Paula Pinhati Oliveira, Yuri Braga Amaral (CPDDH/SMDHC), Péricles (Conselho Participativo da Móoca).

Pauta

- Validação do Monitoramento de 2022 do 1º Plano Municipal de Política para Imigrantes

Informes

- Novas informações COMIGRAR
- Eleição Interna do CMI (74ª reunião de novembro): Alternância de mandato entre poder público e sociedade civil para a Presidência e Vice-Presidência do Conselho Municipal de Imigrantes
- Cartilha OAB
- Convite para o evento "A jornada para a paz"
- Nova representação da instituição Cáritas Arquidiocesana de SP.
- Eleição de conselho participativo
- Marcha de imigrantes
- Conselho da Mooca

A reunião começou às 14:27

Validação do Monitoramento de 2022 do 1º Plano Municipal de Políticas para Imigrantes

A presidente Ana León deu as boas-vindas a todos os presentes na reunião e informou que, além da CPMIGTD, representantes de duas outras áreas da SMDHC também estavam presentes: CPI e CPDDH. Em seguida, ela deu prosseguimento à pauta.

Ana León perguntou se havia alguém presente na reunião que participou das conferências municipais e atividades da CMI, com o intuito de esclarecer o que é o monitoramento do 1º Plano municipal para imigrantes. Ela explicou, de forma resumida, o que é o plano e o monitoramento de políticas para imigrantes, já que a maioria dos participantes não tinha conhecimento sobre esse assunto.

Ana apresentou a estrutura do plano, informando que ele é composto por 80 eixos, cada um contendo um indicador com linha de base, meta, responsável pela execução e justificativa. Ana também mencionou que o plano surgiu durante a 2ª conferência de imigrantes em 2019, onde foram apresentadas demandas para a elaboração de políticas públicas voltadas para essa população. Para facilitar o entendimento, Patrícia exemplificou o eixo 7, número 61, que se refere à promoção de iniciativas para conscientizar estudantes sobre o respeito à diversidade.

Foi informado que o monitoramento deve ocorrer durante os quatro anos, de 2021 a 2024, e que o plano de monitoramento de 2021 já foi publicado e está disponível no site da SMDHC. Ana

explicou que as respostas do monitoramento de 2022 chegaram com atraso, pois envolvem muitos eixos e mais de 12 secretarias que precisavam responder aos questionários; alguns, infelizmente, responderam tardiamente, dificultando a sistematização.

O relatório foi aberto para facilitar a compreensão visual. Ana destacou que o CMI desempenha um papel importante, pois é o órgão responsável pelo monitoramento. Ela também fez um breve resumo dos eixos, esclarecendo que não seria viável explicar todos os 80 eixos e mais de 120 ações durante a reunião.

Patrícia comentou sobre o cumprimento das metas, pois essa era uma dúvida recorrente entre os participantes. Segundo ela, as metas geralmente não são alcançadas quando os números estipulados pelo projeto não são atingidos. Raissa, então, apresentou o gráfico de cumprimento das metas por eixos em 2022, observando que o não cumprimento era mais frequente em comparação ao cumprimento. Ela acrescentou que isso já era esperado, mas com o tempo, a situação tende a melhorar, com um aumento nas respostas positivas. Raissa comparou os resultados de 2022 com os de 2021 para demonstrar essa tendência: em 2021, houve mais respostas negativas em relação a 2022, e ela acredita que 2023 apresentará um número maior de respostas positivas.

Para entender os motivos do elevado número de não cumprimento das metas, Ana trouxe à tona o impacto da pandemia em 2020, sugerindo que isso pode ter afetado os resultados do painel de monitoramento de 2021 em comparação com 2022.

Em seguida, foi questionado por que a maioria das metas não foi cumprida, já que havia muitos "nãos". Patrícia explicou que não houve uma resposta homogênea em todos os eixos, mas que em alguns casos foi esclarecido o motivo do não cumprimento das metas. Ana reforçou a importância do fenômeno da pandemia, observando que, durante esse período, não houve oferta de auxílio-transporte, entre outras questões, o que impactou negativamente os resultados.

Foi informado que o plano de monitoramento de 2023 será mais eficiente em comparação aos anteriores, pois agora as respostas serão coletadas através de um formulário, facilitando a obtenção de informações. Também foi sugerida a reafirmação sobre o painel de monitoramento, uma vez que alguns conselheiros não estão cientes desse plano, já que muitos presentes não participaram do início do projeto. Ana expressou a intenção de compartilhar os monitoramentos com os conselhos para que todos estejam informados e possam contribuir com suas opiniões antes da publicação.

Informes:

- **Novas informações COMIGRAR 2024**

Constance Salawe informou que houve várias reuniões com organizações que abordam questões relacionadas à imigração e que o regimento interno do COMIGRAR já foi aprovado e publicado após esses encontros. Ela destacou que diversos delegados votaram contra o regimento por não concordarem com alguns pontos. No entanto, o resultado da votação não foi divulgado, e mesmo assim, o regimento foi aprovado e publicado. Além disso, Constance mencionou que, ao ser lançado, o documento estava disponível apenas em português, apesar de terem solicitado que fosse impresso também em outros idiomas, como francês, inglês e espanhol. Isso não ocorreu. Ela também relatou que alguns delegados ainda não receberam a passagem aérea para Brasília e que foi oferecido apenas um montante de 1.050 reais para cobrir os custos da viagem durante a conferência, o que inclui alimentação, transporte do hotel até o local do evento e hospedagem.

Constance afirmou que os organizadores delegaram a supervisão do evento a uma pessoa que não tinha conhecimento adequado sobre questões migratórias, o que dificultou a comunicação nas reuniões. Diante disso, a única alternativa que restou foi votar e se retirar, uma vez que a comunicação não era acessível.

Mariama Bah, presente na reunião e uma das delegadas que viajará para a conferência em Brasília, expressou sua preocupação com as pautas do COMIGRAR. Segundo ela, a questão da negritude não está sendo discutida dentro da organização, embora seja tão importante quanto outras pautas.

Por sua vez, Abdul também manifestou suas preocupações em relação à representação na conferência em Brasília. Ele observou que a composição das mesas não incluía uma representação adequada de africanos e haitianos, uma vez que durante a votação as pessoas se organizavam para votar apenas em representantes de uma determinada nação. Como resultado, havia uma predominância de uma única nação, enquanto outras ficavam sem representação, o que lhe pareceu muito desproporcional. Abdul afirmou que levará a questão da conferência municipal como um tema a ser discutido, pois é fundamental eleger delegados municipais, e não apenas estaduais.

Ana Paula concordou com Mariama e Abdul sobre a necessidade de ter representantes de diferentes nações, já que as demandas variam. Na visão dela, o que pode ser um problema para uma nação específica pode não ser para outra. Assim, ela destacou que a quantidade de representantes de cada país é bastante desproporcional, resultando na falta de representação para nações com um número reduzido de membros, que acabam não sendo escolhidos na votação aberta.

- **Eleição Interna do CMI (a ser realizada na 74ª reunião de novembro): Alternância de mandato entre poder público e sociedade civil para a Presidência e Vice-Presidência do Conselho Municipal de Imigrantes**

Patrícia informou que, a partir de agora, a presidência do CMI será assumida pela sociedade civil, uma vez que no ano passado o cargo foi ocupado pelo poder público. As votações serão abertas e ocorrerão na próxima reunião ordinária, marcada para 19 de novembro de 2024.

Informou-se que os conselheiros que chegarem atrasados após o início da votação não terão direito a votar e serão substituídos por seus suplentes. As candidaturas devem ser enviadas até o dia 14 de novembro, e, antes da votação, todos os candidatos terão um tempo reservado para se apresentar e solicitar votos.

- **Cartilha OAB**

Foi informado que a OAB elaborou uma cartilha sobre violência, voltada tanto para brasileiros quanto para imigrantes. O CMI ficou responsável por traduzir o material para outros idiomas, e esse processo já está em andamento. Inicialmente, a cartilha será disponibilizada em formato PDF e, posteriormente, será impressa, com os devidos créditos aos tradutores.

- **Convite para o evento “A jornada para a paz”**

A Jornada de Paz convidou o CMI para participar de um evento em comemoração ao Mês da Consciência Negra, que reunirá diversas organizações, tanto religiosas quanto não religiosas, da população negra, incluindo imigrantes e brasileiros.

- **Nova representação da Cáritas de Arquidiocesana de SP**

Foi informado que Talita, que representava a instituição nas reuniões do CMI, não faz mais parte da coordenação e que, a partir de hoje, não será representante. Paola atualmente é a nova coordenadora; embora não esteja presente no dia de hoje por motivos maiores, a partir da próxima reunião, ela assumirá a representação.

- **Eleição de conselho participativo**

Lilian, conselheira participativa da Sé informou que, entre os dias 21 e 29 de novembro, estarão abertas as eleições para a escolha dos conselheiros participativos do município de São Paulo. Serão reservadas 38 vagas para imigrantes, e ela convida todos a participarem. Foi explicado por ela o que é o Conselho Participativo, qual é o papel do conselheiro e também como é todo o processo eleitoral dos Conselheiros.

Péricles, conselheiro participativo da Mooca, também fez observações pertinentes o Conselho, sobre a importância da presença dos imigrantes e também sobre divulgar e difundir as eleições para as

comunidades imigrantes.

- **Marcha de imigrantes**

A 15ª Marcha de Imigrantes e Refugiados aconteceu na cidade de São Paulo no dia 1º de dezembro de 2024, na Avenida Paulista, em frente à estação Trianon-Masp, com a reivindicação de igualdade nas políticas públicas. Os organizadores gostariam de solicitar a ajuda do CMI para produzir vídeos curtos de 30 segundos, legendados, para auxiliar na divulgação da marcha. Além disso, desejam mobilizar grupos que trabalham com imigrantes e ONGs, visando expandir a divulgação e alcançar um maior número de pessoas.

- **Conselho da Mooca**

Péricles, um dos conselheiros da organização do Conselho de Mooca, informou que trabalha no atendimento às demandas das populações imigrantes e sobre o distrito da Mooca em geral. Ele destacou que, atualmente, não há nenhum imigrante presente como conselheiro e que é de suma importância incluir alguns imigrantes no conselho para garantir uma representação adequada.

A reunião se encerrou às 17:09